

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2º ANO

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**CARLA DE ALMEIDA LIMA**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

### ISMÁLIA

Alphonsus de Guimaraens

*Quando Ismália enlouqueceu,*

*Pôs-se na torre a sonhar...*

*Viu uma lua no céu,*

*Viu outra lua no mar.*

*No sonho em que se perdeu,*

*Banhou-se toda em luar...*

*Queria subir ao céu,*

*Queria descer ao mar...*

*E, no desvario seu,*

*Na torre pôs-se a cantar...*

*Estava perto do céu,*

*Estava longe do mar...*

*E como um anjo pendeu*

*As asas para voar...*

*Queria a lua do céu,*

*Queria a lua do mar...*

*As asas que Deus lhe deu*

*Ruflaram de par em par...*

*Sua alma subiu ao céu,*

*Seu corpo desceu ao mar...*

## TEXTO GERADOR 2

### FASCINAÇÃO

Elis Regina

*Os sonhos mais lindos sonhei.*

*De quimeras mil um castelo ergui*

*E no teu olhar, tonto de emoção,*

*Com sofreguidão mil venturas previ.*

*O teu corpo é luz, sedução,*

*Poema divino cheio de esplendor.*

*Teu sorriso quente, inebria e entontece.*

*És fascinação, amor.*

*Os sonhos mais lindos sonhei.  
De quimeras mil um castelo ergui  
E no teu olhar, tonto de emoção,  
Com sofreguidão mil venturas previ.  
O teu corpo é luz, sedução,  
Poema divino cheio de esplendor.  
Teu sorriso prende, inebria e entontece.  
És fascinação, amor.*

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 1

Assim, como os poemas simbolistas, a canção *Fascinação* fala de sonhos e usa uma linguagem subjetiva. Nela também, podemos encontrar algumas figuras de linguagem.

No verso a seguir, podemos afirmar que há uma metáfora, pois há uma comparação implícita entre dois seres, já que o elemento comparativo fica subentendido.

*“O teu corpo é luz, sedução,”*

Há na canção outro exemplo de metáfora? Copie o verso que exemplifique:

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.*

### Resposta comentada

Nota-se novo exemplo de metáfora em “*Poema divino cheio de esplendor*”. A metáfora consiste em retirar uma palavra de seu contexto convencional (denotativo) e transportá-la para um novo campo de significação (conotativa), por meio de uma comparação implícita.

### TEXTO GERADOR 3

### INEXORÁVEL

Cruz e Sousa

*Ó meu Amor, que já morreste,  
Ó meu Amor, que morta estas!  
Lá nessa cova a que desceste,  
Ó meu Amor, que já morreste,  
Ah! nunca mais floresceras?!  
Ao teu esquálido esqueleto,  
Que tinha outrora de uma flor  
A graça e o encanto do amuleto;  
Ao teu esquálido esqueleto  
Não voltará novo esplendor?!  
E ah! o teu crânio sem cabelos,  
Sinistro, seco, estéril, nu...  
(Belas madeixas dos meus zelos!)*

*E ah! o teu crânio sem cabelos*

*Há de ficar como estás tu?!*

*O teu nariz de asa redonda,*

*De linhas límpidas, sutis*

*Oh! há de ser na lama hedionda*

*O teu nariz de asa redonda*

*Comido pelos vermes vis?!*

*Os teus dois olhos -- dois encantos --*

*De tudo, enfim, maravilhar,*

*Sacrário augusto dos teus prantos,*

*Os teus dois olhos -- dois encantos --*

*Em dois buracos vão ficar?!*

*A tua boca perfumosa*

*O céu do néctar sensual*

*Tão casta, fresca e luminosa,*

*A tua boca perfumosa*

*Vai ter o cancro sepulcral?!*

*As tuas mãos de nívea seda,*

*De veias cândidas e azuis*

*Vão se extinguir na noite trega*

*As tuas mãos de nívea seda,  
Lá nesses lígubres paus?!  
As tuas tentadoras pomas  
Cheias de um magnífico elixir  
De quentes, cálidos aromas  
As tuas tentadoras pomas  
Ah! nunca mais hão de florir?!  
A essência virgem da beleza,  
O gesto, o andar, o sol da voz  
Que Iluminava de pureza,  
A essência virgem da beleza  
Tudo acabou no horror atroz?!  
Na funda treva dessa cova,  
Na inexorável podridão  
Já te apagaste, Estrela nova,  
Na funda treva dessa cova  
Na negra Transfiguração!*

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 1

Faça uma paráfrase da estrofe seguinte, retirada do poema “Inexorável”, de Cruz e Souza:

*E ah! o teu crânio sem cabelos,*

*Sinistro, seco, estéril, nu...*

*(Belas madeixas dos meus zelos!)*

*E ah! o teu crânio sem cabelos*

*Há de ficar como estás tu?!*

### Habilidade trabalhada

*Produzir paráfrases a partir dos poemas estudados.*

### Resposta comentada

Na paráfrase as palavras são mudadas, porém a ideia do texto é confirmada pelo novo texto, a alusão ocorre para **atualizar**, reafirmar os sentidos ou alguns sentidos do texto citado. É dizer com outras palavras o que já foi dito. Como resposta, o aluno pode apresentar algo do tipo:

*Ah! O teu crânio sem cabelos,*

*Assustador, ressequido, improdutivo, nu...*

*(lindos cabelos que eu tanto cuidava)*

*Ah! A sua cabeça assim sem cabelos*

*Vais ficar como estás tu?!*



### **Palavras-chave**

Cruz e Souza – paráfrase – canção – imagens sugestivas

### **COMENTÁRIO**

Este roteiro foi elaborado com o propósito de atender as necessidades da minha turma. Os alunos realizaram as atividades sem grandes dificuldades, gostaram, principalmente, do poema Ismália. Às atividade de uso da língua realizaram de forma satisfatória, pois, eu já havia trabalhado com os conceitos anteriormente, em relação a produção de paráfrase, também já havia trabalhado com um poema parnasiano, por isso, realizaram bem. Gostei muito da forma como o Parnasianismo e o Simbolismo foram apresentados nos roteiros, pois, tinha certo preconceito em relação a esses estilos de época, achava difícil de trabalhar com eles, mas agora, ficou mais fácil.